



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

5 de fevereiro

de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	05 / 02 / 2020	PÁG.	10

Indiciado por homicídio e feminicídio, PM pode ser julgado por Júri Popular

Soldado está detido no presídio militar, no Calhau, acusado de ter assassinado a tiros a ex-companheira e o suposto amante dela, em condomínio, no Fialho

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

O soldado da Polícia Militar, Carlos Eduardo Nunes Pereira, de 30 anos, foi indiciado pelos crimes de feminicídio e homicídio qualificado e pode ser julgado pelo Tribunal do Júri. Ele foi preso em flagrante, acusado de assassinar a tiros a ex-companheira, Bruna Lícia Fonseca Pereira, de 23 anos; e o suposto amante dela, José William dos Santos Silva, de 24 anos. O crime ocorreu na tarde do último dia 25, no apartamento de Bruna Lícia, no Vicente Fialho.

"O crime passionnal é aquele cometido pela paixão e o amor. Mas, o amor não mata e a paixão não mata. Isso aí é uma romantização da violência e a gente repudia esse termo crime passionnal. O que aconteceu de fato foi um assassinato no contexto de violência de gênero. Um homem não admira ver a sua ex-companheira seguindo sua vida com uma outra pessoa, então, resolveu tirar a vida dos dois", esclareceu a delegada Viviane Fontenelle, chefe do Departamento de Feminicídio, durante entrevista à imprensa, ocorrida na manhã de terça-feira, 4, na sede da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), na Beira-Mar.

Ela informou que a investigação teve procedimento durante 10 dias, pela equipe do Departamento de Feminicídio. No decorrer do trabalho, as testemunhas e o acusado foram ouvidos na sede da SHPP e também solicitado o resultado dos exames periciais feitos no local do crime e nos



Delegada Viviane Fontenelle explicou detalhes do crime em entrevista

CRONOLOGIA

- **Dia 18 de janeiro:** o militar termina o relacionamento com Bruna Lícia
- **Dia 23 de janeiro:** o policial tenta reatar a relação; Bruna Lícia não aceita
- **Dia 25 de janeiro:** Carlos Eduardo comete o duplo homicídio, na Vicente Fialho, e preso em flagrante
- **Dia 16 de janeiro:** Poder

Judiciário converte a prisão em flagrante de Carlos Eduardo em preventiva

■ **Dia 4 de fevereiro:** inquérito policial encaminhado para o Poder Judiciário; delegada Viviane Fontenelle informa que o acusado foi indiciado por feminicídio e homicídio como também pode ser julgado pelo Tribunal do Júri

corpos das vítimas. Ontem, 4, o inquérito policial foi encaminhado ao Poder Judiciário.

Ainda segundo a delegada, o Ministério Público vai fazer a denúncia e, logo após, o Poder Judiciário vai proceder os outros passos do processo e um deles é a possibilidade do policial ser submetido a júri popu-

lar, pelos crimes de feminicídio e homicídio qualificado. "Duas pessoas foram assassinadas por motivo fútil e sem a possibilidade de defesa. Isso aconteceu, e não um crime passionnal", afirmou a delegada.

Crime

A delegada informou que no dia 18

do mês passado o policial terminou a relação amorosa com Bruna Lícia e retirou suas roupas e os outros objetos do apartamento, no Vicente Fialho. A vítima chegou a conversar com amigas próximas que a partir daquele dia estava solteira e o seu ex-companheiro tinha deixado o apartamento.

No dia 23, o militar tentou reatar a relação, mas, Bruna Lícia não aceitou a proposta. A delegada também frisou que no dia 25 a vítima estava de folga e recebeu a visita de dois colegas de trabalho em seu apartamento, no horário do almoço. Um deles foi José William.

No começo da tarde desse dia, Carlos Eduardo foi até esse local, com o objetivo de convidar Bruna Lícia para ir a um aniversário, mas, encontrou a ex-companheira e José William despidos, no quarto.

A delegada disse que, por meio de exames periciais, ficou comprovado que houve luta corporal entre o policial e as vítimas. As agressões partiram do policial, que também é acusado de ter efetuado os tiros. José William morreu sentado, enquanto, a outra vítima deitada no piso do quarto, com tiro no tórax. "O policial ainda está machucado no braço pela troca de agressões físicas", frisou Viviane Fontenelle.

Após o ato criminoso, o militar entregou a arma para o tio, que é sargento da Polícia Militar, e foi apresentado na sede da SHPP. Ele foi preso em flagrante e ao passar pela audiência de custódia, no dia 26, no fórum do Calhau, sua prisão foi convertida em preventiva, mantido custodiado no presídio militar. ■

Duas toneladas de drogas incineradas pela Senarc no MA

Entorpecentes eram oriundos de cercos policiais no estado e a destruição ocorreu em uma cerâmica

Duas toneladas de entorpecente como maconha, crack e cocaína foram incineradas durante uma operação realizada pela Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), na manhã de terça-feira, 4, em uma cerâmica, localizada no Quebra Pote, zona rural da capital.

A ação foi coordenada pelo delegado Albert Fontes mas também contou com a presença de representantes do Ministério Público e da Vigilância Sanitária. O delegado declarou que essa droga é resultado de cercos da Senarc realizados no decorrer do biênio 2018 a 2019, no Maranhão.

O delegado também informou que uma das apreensões havia entorpecente avaliada em torno de R\$ 2 milhões e estava armazenada no depósito da Senarc, no Bairro de Fátima. Ontem, a droga foi levada, sob um forte aparato policial, até a cerâmica onde foi destruída.

Mais ocorrências

Mais de um quilo de cocaína, munições de calibres diversifi-

cados, várias carteiras de motorista e um veículo Fox branco, de placas não identificados, adulterado foram apreendidos durante um cerco policial, que teve como alvo uma residência, localizada na cidade de Açailândia. Duas pessoas foram presas acusadas de tráfico de droga, associação para o tráfico, receptação, posse ilegal de munição e adulteração de sinal identificador de veículo automotor.

Também nessa cidade foi presa uma pessoa em cumprimento de ordem de prisão pelo crime de estupro de vulnerável. A vítima foi submetida a exames periciais, enquanto, o acusado apresentado na delegacia e, logo após, ao presídio.

No povoado Juçara, zona rural de Rosário, foi presa uma mulher suspeita de exploração sexual. As vítimas são as filhas da acusada. Uma delas tem 12 anos e a outra, 11 anos. A polícia informou que, por meio de exames periciais, uma das vítimas chegou a ser abusada por, pelo menos, três homens. ■

RÁPIDA

Acusado de roubo de carga retirado de circulação

Um integrante de uma organização criminosa especializada em roubo de carga, principalmente, na Grande Ilha foi preso na manhã de terça-feira, 4. O bando já causou um prejuízo acima de um milhão de reais para as vítimas. Em poder do detido,

foram apreendidos 41 munições de calibres 380, 20, 22 e 12. Segundo a polícia, a prisão aconteceu em cumprimento de ordem judicial. O criminoso, de 33 anos, foi abordado no bairro do Anjo da Guarda e apresentado na sede da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), no Bairro de Fátima. Esse bando criminoso tem como alvo cargas como computadores, cosméticos e perfumes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	05 / 02 / 2020	PÁG.	9

ROSÁRIO

Mãe explorava sexualmente as filhas

Após investigações, a polícia prendeu mulher que "recebia ajuda" de homens em troca de sexo com as filhas de 11 e 12 anos. As meninas foram entregues ao Conselho Tutelar

A Polícia Civil, juntamente com a Delegacia Especializada da Mulher, da cidade de Rosário, distante cerca de 80 km da capital maranhense, realizou o cumprimento do mandado de prisão preventiva contra uma mulher que está sendo indiciada pelo crime de exploração sexual.

O caso é ainda mais complicado, pois a própria mãe é suspeita cobrar para que homens façam sexo com as suas filhas, meninas de 12 e 11 anos.



Exames nas meninas

A investigação aponta que as crianças foram abusadas sexualmente por três homens, que até o momento ainda não foram identificados. Foram realizados exames nas vítimas, onde foi constatado vestígios apenas na menina de 11 anos.

De acordo a delegada Natália Porpino, que é responsável pelo caso, a mãe das crianças fazia "vista grossa" para os homens que abusavam das filhas em sua residência.



MÃE DAS CRIANÇAS FAZIA "VISTA GROSSA" PARA HOMENS QUE ABUSAVAM DAS FILHAS

R\$ 5 para o lanche

A delegada informou também que um dos homens, de aproximadamente 45 anos, ajudava a manter a casa e dava para a vítima de 11 anos uma quantia de até R\$ 5, dinheiro que ela utilizava para comprar lanche na escola.

Ainda segundo a delegada, o caso se trata de uma longa investigação,

que teve início após uma denúncia anônima feita no mês de novembro de 2019, pelos moradores da comunidade em que a suspeita morava.

As meninas foram entregues ao Conselho Tutelar da cidade de Rosário. Após os procedimentos de praxe, a suspeita foi encaminhada para a Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) e ficará a disposição da justiça.

CRIME BRUTAL

Homem é suspeito de assassinar amigo

DIVULGAÇÃO/REUTERS SOCIALS



ANTÔNIO CARLOS FOI MORTO EM OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS

A polícia investiga um crime de homicídio, na cidade de Olho d'Água das Cunhãs.

A vítima, um homem identificado como Antônio Carlos, foi assassinado no bairro Santo Antônio.

De acordo com as primeiras informações, a vítima seria usuário de drogas.

A polícia foi acionada, e, no local do crime, colheu informações com testemunhas.

O principal suspeito de ter cometido o homicídio foi identificado apenas como "Buda", que era amigo de Antônio Carlos.

Ainda de acordo com informações fornecidas por testemunhas do crime, o suspeito teria sido visto saindo do local do crime conduzindo uma motocicleta Honda Pop, de cor preta, e ainda estava sujo de sangue.

Durante a manhã da última segunda-feira (3), Antônio Carlos foi visto passeando pela cidade na mesma motocicleta que o suspeito foi visto pilotando.

O corpo da vítima foi encaminhado para o hospital municipal de Olho d'Água das Cunhãs. (L.G)



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

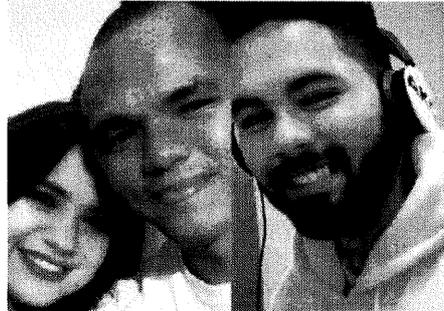
DATA	05 / 02 / 2020	PÁG.	12
------	----------------	------	----

Conclusão de inquérito aponta que PM não estava mais casado com Bruna Lícia

Constatação foi possível, segundo delegada que investigou o caso, por meio de mensagens de WhatsApp trocadas entre a vítima e suas amigas

AIDÊ ROCHA

A Polícia Civil, por meio do Departamento de Femicídio, concluiu o inquérito que investigava o crime praticado pelo soldado Carlos Eduardo Nunes Pereira, que vitimou sua ex-mulher, Bruna Lícia Fonseca Pereira e o atual namorado dela, José Willian dos Santos Silva, na tarde do dia 25 de janeiro, no Condomínio Pacífico I, no bairro Vicente Fialho. Entre as constatações está o fato de que o policial militar e Bruna Lícia não estavam mais casados, desde o sábado anterior ao crime, dia 18. "Vários prints de conversas trocadas entre Bruna Lícia e suas amigas, ela relata que no sábado anterior ao crime, dia 18, o próprio Carlos Eduardo teria colocado um fim ao relacionamento. Ela afirmou estar solteira. O militar teria até tentado reatar dias antes do crime, mas dessa vez ela que não quis mais", frisou a delegada Viviane Fontenelle, do Departamento de Femicídio, que é responsável pelo caso, na manhã de ontem (4).



O soldado Carlos Eduardo (ao centro) foi indiciado por feminicídio e homicídio qualificado pelas mortes de Bruna Lícia e José Willian

Na ocasião, ela apresentou o resultado do inquérito, que durou dez dias para ser concluído e ouviu seis pessoas, entre elas o autor, testemunhas do crime e pessoas que acompanharam o relacionamento entre a vítima e o policial. O militar foi indiciado pelos

crimes de homicídio qualificado por motivo fútil, pela morte de José Willian; e por feminicídio, pelo assassinato de Bruna Lícia. Segundo a delegada, o caso não deve ser visto como crime passionnal, mas sim como violência doméstica. Viviane Fontenelle ressaltou que o autor

DIVULGAÇÃO

não aceitava ver que a ex-mulher tinha seguido sua vida e resolveu matá-la. A delegada contou ainda que, no decorrer das investigações, foi descoberto que os perences do policial já tinham sido todos retirados do apartamento e que não havia mais convivência entre o casal. Além disso, o inquérito apontou também que o laudo dos peritos comprovou que houve sim uma luta corporal entre as vítimas; mas, diferente do que falou Carlos Eduardo em depoimento, a agressão partiu dele. "A testemunha ocular disse tê-lo visto agredindo Bruna Lícia com socos e chutes, e quando ele saiu para pedir socorro aconteceram os disparos. O militar ficou machucado e até hoje está com o braço enfaixado. Quando entrou, Carlos Eduardo lutou, agrediu, sacou a arma e atirou", disse a delegada. O inquérito foi encaminhado à Justiça e o policial, que segue preso no quartel da Polícia Militar, deverá ser pronunciado a Júri Popular.

Dois são capturados por suspeita de roubo em São Luís

Policiais militares do Batalhão Tiradentes prenderam, na noite de segunda-feira (3), dois suspeitos de roubos no bairro da Cohab Anil I, em São Luís. A dupla foi presa após os PMs perceberem uma atitude suspeita no veículo em que eles estavam.

De acordo com a polícia, após os agentes terem solicitado a parada do carro, os suspeitos iniciaram a fuga. Na perseguição, o condutor perdeu o controle do carro e dois foram capturados. Um deles conseguiu fugir durante a ação. O veículo que eles utilizaram na fuga havia sido roubado horas antes no bairro do São Cristóvão. Com eles, foram apreendidas uma arma de fogo e um simulacro, além de vários perences das vítimas dos roubos. Os dois foram encaminhados até o plantão do Cohatrac juntamente com os produtos roubados. Na ocasião, as vítimas reconheceram os suspeitos. **(AR)**

Colisão entre ferryboats assusta passageiros na Baía de São Marcos



Assustados com a colisão entre os ferrys, passageiros correram para pegar os coletes salva-vidas

Passageiros que estavam em dois ferryboats, na manhã dessa terça-feira (4), durante travessia na

Baía de São Marcos, levaram um susto após as duas embarcações colidirem no momento em que

DIVULGAÇÃO

uma seguia rumo ao Terminal do Cajupe e a outra atracava no Terminal da Ponta da Espera. O momento da batida e o desespero dos que viajavam foi registrado por meio de vídeos que rapidamente viralizaram nas redes sociais. As imagens mostram o ferry Cidade de Tutóia batendo na lateral do ferry Cidade de Pinheiro. Em nota, a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informou que não houve registro de vítima e que os procedimentos necessários foram prontamente realizados para garantir a segurança dos passageiros e da tripulação. De acordo com a MOB, a Capitania dos Portos, órgão responsável pela Segurança de Navegação, já instaurou um inquérito para apurar as circunstâncias e responsabilidades sobre o ocorrido. **(AIDÊ ROCHA)**

Duas toneladas de drogas são incineradas pela Polícia Civil

Duas toneladas de drogas foram incineradas ontem (4) pela Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). A incineração ocorreu em uma cerâmica no bairro do Quebra Poze, na zona rural de São

Luís. De acordo com o delegado Albert Miranda, da Senarc, entre as substâncias queimadas havia cocaína, maconha e crack. Para o delegado, a incineração dessas drogas é também a finalização de todo um trabalho

feito pela polícia. "Começa com a investigação e apreensão da droga, passando pelo processo judicial e encerrando com a incineração do entorpecente, que representa a retirada definitiva da droga da sociedade. A droga era proveniente de operações ocorridas nos anos de 2018 e 2019 em todo o estado. A última incineração feita pela polícia ocorreu em dezembro de 2018. **(AR)**

Preso homem apontado como membro de organização responsável por roubo de carga

Foi preso ontem (4), em cumprimento a um mandado de prisão preventiva, no bairro do Anjo da Guarda, um homem suspeito de receptor de cargas e integrar uma associação criminosa especializada em roubo de cargas que eram transportadas pela empresa de logística Fedex. Segundo informações da Polícia

Civil, os produtos pertenciam às empresas Natura, Jequití, Eldora e Dell, que já teriam sido lesadas pela associação criminosa em R\$ 1 milhão. Na ocasião, também foi realizado mandado de busca e apreensão na casa do suspeito. No local, foi encontrado 41 munições, sendo 20 de calibre .380, 201 de calibre

.22 e uma de calibre .12. Em razão disso, ele também foi autuado por posse irregular de munições de uso permitido. Ainda conforme a Polícia Civil, o homem, que não teve o nome divulgado, é o nono suspeito preso por envolvimento na quadrilha. Após os procedimentos legais, ele foi encaminhado ao Centro de Triagem São Luís, onde permanecerá a disposição do Poder Judiciário. **(AR)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

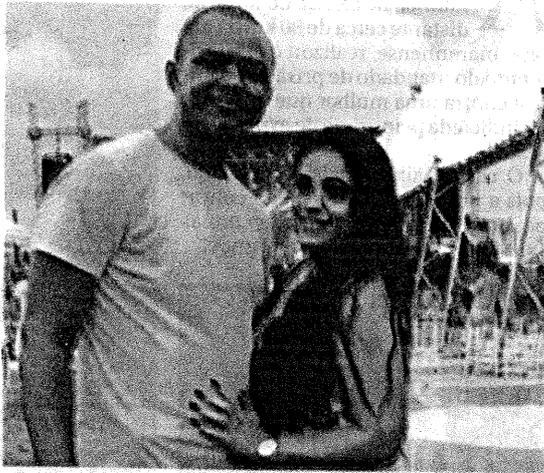
VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	05 / 02 / 2020	PÁG.	10

CASO BRUNA LÍCIA

PM é indiciado por dois crimes: homicídio e feminicídio

MATHEUS WERNECK

No dia 25 de janeiro deste ano, ocorreu o primeiro crime de feminicídio de São Luís. A Polícia Civil só concluiu o inquérito do caso na última segunda-feira (3), que deve seguir agora para o Tribunal de Justiça, onde deve correr o processo.



O soldado da Polícia Militar Carlos Eduardo Nunes Pereira, de 25 anos, assassinou Bruna Lícia e o suposto amante dela, José Willian, em um apartamento no Condomínio Pacífico I, no bairro Vicente Fialho, em São Luís.

Em coletiva na manhã de ontem, terça-feira (4), a delegada Viviane Fontenelle, da Delegacia da Mulher, esclareceu as dúvidas restantes sobre o caso. "O homem não admitiu ver que a ex-companheira estava seguindo sua vida com uma outra pessoa e resolveu tirar a vida dos dois e não é crime passional".

Crime passional ou feminicídio?

O crime cometido pelo policial foi enquadrado como feminicídio e violência doméstica. A delegada afirma que chamar um crime de "passional" é romantizar a violência contra a mulher.

A separação

O inquérito apurou e reuniu vários *prints* de conversa entre Bruna e suas amigas. Foi constatado que o relacionamento tinha chegado ao fim pelo próprio policial, uma semana antes, no sábado, dia 18.

Durante a semana, na quinta-feira, dia 23 de janeiro, Carlos Eduardo tentou reatar e queria dar mais uma chance ao casal, mas Bruna não quis voltar e o relacionamento teria realmente chegado ao fim. "As amigas até custaram a acreditar, porque eles eram muito juntos e ela (Bruna Lícia) disse: 'é verdade, estou solteira'. O casal não tinha mais a convivência debaixo do mesmo teto", revelou a delegada.

Carlos já tinha tirado todas as suas coisas do apartamento, houve uma diligência no local e foi verificado que realmente não havia roupas ou objetos pessoais dele.

O crime

Após sair mais cedo do trabalho, Carlos afirma que foi ao apartamento de Bruna para convidá-la para o almoço de aniversário do pai. Ele entrou no apartamento com cópia da chave que possuía.

Após entrar no apartamento, ele encontrou um amigo de Bruna que estava na sala. Segundo a testemunha, estava ele, Bruna e José no local, eles teriam pedido comida e o casal foi para o quarto enquanto aguardavam a entrega. Foi nesse momento que o policial chegou e se dirigiu ao quarto.

Ao adentrar o quarto, Carlos teria se deparado com os dois despidos e começou uma agressão à Bruna. A Delegada afirma que não houve o ataque dos dois ao policial. Nesse momento, José teria se afastado e encostado na parede. Após a luta corporal entre Bruna e Carlos, este teria puxado a arma e atirado em ambos.

Ele, então, ligou para o seu tio que é sargento da polícia e teria entregue a arma. Em seguida, o policial foi levado para a Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

O processo

O inquérito foi finalizado na tarde desta segunda-feira (3) e encaminhado para a Justiça. O Ministério Público deve denunciar Carlos Eduardo pelo duplo homicídio qualificado por motivo fútil e por feminicídio referente a Bruna Lícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	05 / 02 / 2020	PÁG.	12		

Rosário

Mãe é presa suspeita de explorar sexualmente as próprias filhas

Uma mulher foi presa, nessa terça-feira (4), no povoado Juçaral, localizado na cidade de Rosário, em cumprimento a mandado de prisão preventiva. Ela é suspeita de explorar sexualmente as próprias filhas.

De acordo com a Polícia Civil, as vítimas têm 12 e 11 anos de idade. Ambas passaram por exames de conjunção carnal. Na criança de

11 anos, foi verificada a presença de vestígios relacionados ao crime que estava sendo apurado.

Os autos apontam que pelo menos três homens abusaram sexualmente das menores. Após os procedimentos de praxe, a presa foi encaminhada para a Unidade Prisional de Ressocialização (UPR), onde ficará à disposição da justiça. **(AR)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	05 / 02 / 2020	PÁG.	2		

Desce

Uma mulher foi presa no município de Rosário por exploração sexual de vulnerável, tendo como vítimas as próprias filhas, de 11 e 12 anos de idade. Os laudos apontam que pelo menos três homens abusaram sexualmente das menores, com a conveniência da genitora.